apubh_Sindical

ELEIÇÕES / GESTÃO - 91/93

- DIRETORIA
- DEPARTAMENTOS
- CONSELHO DE REPRESENTANTES

CARTA - PROGRAMA

I - PROGRAMA-AÇÃO

1. Defender a Universidade Pública - Gratuita - Autônoma - Democrática e de boa qualidade.
2. Defender a autonomia política através da ANDES-SN.
3. Fazer avançar o Movimento Docente.
4. Desenvolver a ação sindical integrada às atividades acadêmicas.

II - CRIAÇÃO DE DEPARTAMENTOS

III - METAS ESPECÍFICAS

CHAPA: "AVANÇAR COM AUTONOMIA" GESTÃO 91/93

I – PROGRAMA – AÇÃO

Nos últimos anos, a APUBH, representando o MD da UFMG, articulado nacionalmente através da ANDES, antes e depois de sua transformação em Sindicato Nacional, soube resistir às várias tentativas de desmonte da Universidade Pública e aos desastrados planos econômicos dos últimos governos (Cruzado, Bresser, Verão, Collor I, etc.).

Avançamos ao garantir importantes conquistas na Constituição de 1988, ao transformar a ANDES em Sindicato Nacional, ao conquistar a aposentadoria plena e outros benefícios do Regime Jurídico Único, ao constituir, junto com outras entidades, um Projeto de Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, com importantes avanços, atualmente ameaçados pelos grupos privatistas no Congresso Nacional.

Com orgulho, avançamos ao criar a Revista Caminhos e a série Cadernos da APUBH com vistas a fomentar o debate político, acadêmico e sindical e ao implantar o Sistema Vogal (A.E.I.O.U.) de Acompanhamento da Execução Informatizada do Orçamento da União, que tem servido de referência a parlamentares, pesquisadores, sindicatos e ao DIEESE.

A chapa que ora se inscreve para concorrer à Diretoria da APUBH – Sindical entende que o momento é de avançar ainda mais, **com autonomia.**

O nosso compromisso é, antes de tudo, com o Movimento Docente na UFMG, que acredita no pluralismo, o que lhe dá uma característica autônoma, sem ser divisionista. O que se exige da nova gestão é que consolide ainda mais o Movimento e que continue a ser o instrumento de expressão das posições políticas do nosso MD.

Isto posto, acreditamos que, antes de ser Administrativa, a Executiva é uma Diretoria Política do Movimento, podendo ser melhor e mais eficiente na proporção da participação e da cobrança de seus associados e da categoria.

Para atingir este objetivo, a chapa propõe um PROGRAMA-AÇÃO, que apresentamos aos associados e eleitores, com o firme compromisso de executá-lo.

1 – DEFENDER A UNIVERSIDADE PÚBLICA-GRATUITA-AUTÔNOMA-DEMOCRÁTICA E DE BOA QUALIDADE

Mais do que nunca, a defesa da Universidade Pública, Gratuita, Autônoma, Democrática e competente, que tem sido a luta principal do MD, torna-se um imperativo. Diante da crescente privatização das Universidades Federais, imposta pelo governo federal e pelos "lobbies" das escolas particulares e grupos conservadores na elaboração e aprovação da LDB, não nos é permitido nem a desatenção, nem a omissão. O que se exige de nós é participação, mobilização, organização, contribuição efetiva e liderança. Enfim: ação política.

2 – DEFENDER A AUTONOMIA POLÍTICA ATRAVÉS DA ANDES-SN

A nossa proposta de Estatuto / Regimento, aprovada na AG de 06/12/90, não aceita pela Diretoria da ANDES-SN, e ainda não suficientemente discutida pelo MD nacional, não é incompatível com o Estatuto da ANDES-SN e nem com a construção do Sindicato Nacional. Queremos que a APUBH continue seção sindical da ANDES-SN, mas queremos também que seja autônoma para representar seus associados e os docentes da UFMG como um todo, em juízo e fora-dele, para auto-administrar-se, sem perder o vínculo que sempre existiu com a nossa entidade nacional, para cuja criação e construção demos expressiva contribuição desde a primeira hora.

A legitimidade e representatividade da ANDES-SN nascem da legitimidade e da representatividade das Seções-Sindicais e não o contrário, como defendem os que propõem uma estrutura verticalizada. O poder político da ANDES sempre se originou no poder político das bases do Movimento Docente, organizado autonomamente. Não há por que ser diferente no Sindicato Nacional, a ANDES-SN.

O debate sobre a questão tem que aflorar e não pode se perder na afirmação, sem maiores fundamentações em discussões, de que a existência da APUBH-Sindical, com sua autonomia jurídica, transforma o Sindicato Nacional – ANDES-SN – em Federação.

Sendo assim, é necessário que se explicite, por parte da direção da ANDES-SN: POR QUE A APUBH-SINDICAL OU QUALQUER OUTRA SEÇÃO SINDICAL NÃO PODE TER PERSONALIDADE JURÍDICA? EM QUE ISSO INVIABILIZA POLITICAMENTE O SINDICATO NACIONAL?

É também necessário que se esclareça, por parte da APUBH-Sindical: POR QUE É TÃO FUNDAMENTAL TER PERSONALIDADE JURÍDICA PRÓPRIA? QUE RAZÕES DE ORDEM POLÍTICA-JURÍDICA-ADMINISTRATIVA E OPERACIONAL EXISTEM? POR QUE ISSO NÃO É INCOMPATÍVEL COM A EXISTÊNCIA E FORTALECIMENTO DO SINDICATO NACIONAL?

É compromisso programático da CHAPA: "AVANÇAR COM AUTONOMIA" elaborar, com mais aprofundamento a partir de novas discussões

internas, documentos que fundamentem nossa posição e encaminhá-los às demais AD's e à direção da ANDES-SN, para que possamos encontrar a desejada solução.

Não apostamos no impasse e não queremos o desfibramento da Unidade Nacional do Movimento Docente.

A APUBH e a ANDES-SN somos todos nós.

3 – FAZER AVANÇAR O MOVIMENTO DOCENTE

Houve avanços em todos os níveis na história da APUBH. Entretanto, não basta a mera atitude de respeito e admiração por tarefas e obras já executadas. Queremos extrair, da potencialidade que o nosso movimento possui, toda a força capaz de vencer os obstáculos, de solucionar os problemas e de tornar realidade toda iniciativa. Por isso nos propomos a fazer o MD avançar, através do nosso esforço e da participação ativa de todos. Somente avançando em organização, mobilização, co-participação e ação coordenada será possível transformarmos a realidade – objetivo primeiro e último de todo movimento político e social.

O avanço proposto implica a constante vigilância militante e o permanente exercício da consciência crítica.

4 – DESENVOLVER A AÇÃO SINDICAL INTEGRADA ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS

Uma das grandes preocupações ao construir a CHAPA: "AVANÇAR COM AUTONOMIA" é a conciliação das atividades características da ação sindical (questões salariais) com aquelas próprias do MD (defesa da Instituição e da categoria docente), com todas as atribuições e prerrogativas que constituem o exercício da profissão do professor, como produtor de conhecimento e agente formador dos recursos humanos para a sociedade.

Os momentos de reivindicação salarial, pela sua premência inegável, constituem um desafio à nossa capacidade de integrar militância e vida acadêmica de maneira mais ampla, mantendo-nos dentro do espírito que dá razão de ser ao MD: a defesa da Universidade, através da defesa do seu corpo docente. Defender o salário é uma constante dessa luta, mas não a única.

Esta é uma proposta, um Programa – Ação que se traduz concretamente em metas a atingir e, ao mesmo tempo, que se constrói à medida que o executamos. Não surge pronto e acabado, porque não foi construído em cima de uma realidade idealizada.

É uma proposta aberta e que espera contar com a colaboração de todos que, como nós, acreditamos na APUBH-Sindical e no MD.

II – CRIAÇÃO DE DEPARTAMENTOS

No intuito de incrementar a eficiência e a participação na entidade, a CHAPA: "AVANÇAR COM AUTONOMIA" se estruturou usando as novas prerrogativas do Estatuto – artigo 23 - que possibilitam a criação de Departamentos, com Diretores responsáveis, os quais serão eleitos juntamente com a chapa. Outros Departamentos que ao longo do mandato se fizerem necessários poderão ser criados, com os Diretores eleitos em AG. A Diretoria Executiva mantém as suas atribuições estatutárias.

Inicialmente, estão propostos à eleição diretores para os seguintes Departamentos:

1 - Assuntos Salariais, Orçamentários e Legislativos
2 - Assuntos de Aposentadoria
3 - Imprensa e Divulgação
4 - Publicações
5 - Assuntos de Carreira
6 - Assuntos Sindicais

Os Departamentos visam agilizar as ações da direção da APUBH-Sindical. Na verdade, a sua criação visa dar continuidade a atividades já desenvolvidas e vem reforçar a luta pela própria sobrevivência da Instituição, massacrada pelo corte de verbas, pela degradação salarial de seus servidores docentes e não-docentes e pela permanente ameaça contra a sua integridade e autonomia, através de Projetinhos e Projetões. Acrescentem-se ainda outras iniciativas do Poder Executivo no campo orçamentário e salarial, na estruturação da carreira, na proibição de contratações, na precipitação das aposentadorias, etc.

Certamente todos temos projetos acadêmicos em curso mas, sem participação expressiva, nem as atividades básicas serão realizadas e, para os poucos que se disponham a realizá-las, a carga ficará mais pesada.

É, portanto, fundamental que se apresentem candidatos para o Conselho de Representantes em todas as Unidades.

UM CONSELHO ARTICULADO E ATUANTE GARANTE A DINÂMICA E A DEMOCRACIA DO MOVIMENTO.

III – METAS ESPECÍFICAS

1 - Construção da sede da APUBH no campus da Pampulha.
2 - Informatização da APUBH.
3 - Agilização das ações no campo jurídico.
4 - Manutenção das publicações.
5 - Manutenção dos estudos e pesquisas sobre salários e orçamento.

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente:
José Maurício Machado da Silva
ICEX – Matemática

1º Vice-Presidente:
Délcio Vieira Salomon
FAFICH – Sociologia e Antropologia

2º Vice-Presidente:
Carlos Eduardo A. de Castro (ADO)
FAFICH – Sociologia e Antropologia

1º Secretário:
Herzila Maria de Lima Bastos
FALE – Letras Germânicas

2º Secretário:
Beatriz Alencar d'Araújo Couto
Arquitetura – Urbanismo

1º Tesoureiro:
José Antônio Armanelli
CP – 1º Grau

2º Tesoureiro:
Júlio Maria de Paulo
FAFAR – Farmácia Social

1º Suplente:
Elza Machado de Melo
Medicina – Medicina Preventiva

2º Suplente:
Túlio Jorge dos Santos
ICEX – Física

DEPARTAMENTOS

• ASSUNTOS SALARIAIS, ORÇAMENTÁRIOS E LEGISLATIVOS
Elias Antônio Jorge - ICEX - Ciências da Computação

• ASSUNTOS DE APOSENTADORIA
Ivana Versiani – FALE – Letras Vernáculas

• IMPRENSA E DIVULGAÇÃO
Luiz Osvaldo Carneiro Rodrigues (Lor) –
Educação Física – Ed. Física

• PUBLICAÇÕES
Vera Lúcia de Carvalho Casa Nova – FALE –
Semiótica e Teoria da Literatura

• ASSUNTOS SINDICAIS
Laura Stella Miccoli – FALE – Letras Germânicas

• ASSUNTOS DE CARREIRA
Marildes Marinho Miranda – COLTEC